

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



1 de JUNHO DE 1995

ANO XVII - N.º 319

QUINZENÁRIO

FUNDADO EM 1978

PREÇO: 75\$00 (IVA Incluído)

DIRECTOR:

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:

ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4-1.º Esq.

Telef. 96 36 98

4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO



Sede: Largo Fonseca Lima, 1.º andar - Sala 3 - 4740 Esposende
Telefone: (053) 963103 - Telefax: (053) 964845

CAVACO SILVA EM ESPOSENDE

Desenvolvimento em todos os actos e a Barra do Cávado como pano de fundo

O Primeiro-Ministro de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, os Ministros Adjunto, da Saúde, do Ambiente e Recursos Naturais, e os Secretários de Estado da Administração Central e Ordenamento do Território, da Segurança Social, do Ambiente, da Habitação e Adjunto das Pescas estiveram em Esposende para desenvolver um vasto programa de inaugurações e assinatura de protocolos, que traduzem o «óptimo relacionamento», segundo Cavaco Silva, entre o Estado e a Câmara Municipal de Esposende.

O Chefe do Governo ini-

ciou as suas actividades com a inauguração da ETAR (Estação de Tratamento das Águas Residuais) de Apúlia, orçada em 175 mil contos. Com uma capacidade para 6 mil pessoas poderá ser alargada para o dobro, quando se justifique.

A inauguração do novo edifício dos Paços do Concelho, onde funcionam actualmente os diversos serviços da Câmara Municipal, já que o espaço anterior está a ser restaurado, foi a segunda inauguração. Com muita luz directa, espaço e dignidade que os serviços merecem, o

(Continua na 5.ª página)



HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO

— A INAUGURAÇÃO ANUNCIADA
ESPOSENDE TEM HOSPITAL

Aconteceu História.
O dia 27 de Maio de 1995 perdurará no tempo como

um marco inefável da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Esposende

sende que, volvidos 79 anos, volta a oferecer aos esposendenses uma instituição



Hospital Valentim Ribeiro

de saúde completamente renovada e equipada para satisfazer as suas necessidades.

Estiveram presentes na inauguração altas individualidades civis, militares e religiosas, realçando a presença do Primeiro-Ministro Prof. Aníbal Cavaco Silva, Ministro da Saúde, Ministra do Ambiente, Governador Civil de Braga, Arcebispo Primaz de Braga, Presidente da Câmara de Esposende, entre outros.

A cerimónia iniciou-se com o tradicional descerramento de uma lápide comemorativa por parte do Primeiro-Ministro, sem antes D. Eurico Dias Nogueira expressar um grande «Graças a Deus» pela correção de um erro que foram as nacionalizações. Corroborando esta mesma ideia, o Prof. Cavaco Silva realçou o acto de justiça que o momento implicava lembrando os malefícios e custos da apropriação do Hospital por parte do Estado. A intervenção do Primeiro-Ministro ficou, no entanto, al-

(Continua na 5.ª página)

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Como vem sendo habitual, as crianças do nosso concelho vão comemorar o Dia Mundial da Criança.

Numa organização da Câmara Municipal, da Delegação Escolar e da Associação «Esposende Solidário», realizam-se no dia de hoje várias actividades comemorativas desta data.

Assim haverá jogos tradicionais no Estádio Municipal, P.e Sá Pereira, Carrocel, no Largo da Feira, brincadeiras de saltibancos, no Largo Rodrigues Sampaio, onde se realizará também um espectáculo musical, precedido do lanche, oferecido a todas as crianças participantes, no Auditório Municipal.

Estarão presentes, participando nesta iniciativa, as crianças de quase todas as escolas primárias do concelho, que aderiram ao convite formulado pela entidade organizadora, bem como de algumas instituições particulares de solidariedade social que se quiseram associar à iniciativa.

Será, concerteza, uma tarde diferente para todas as crianças que irão participar nas actividades programadas, cheia de alegria, côr e movimento.

aldeamento
SUAVE MAR
ESPOSENDE



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

sociedade imobiliária foz do neiva, l.da

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 — APARTADO 17
TELEFONE 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX

Santa Casa da Misericórdia de Esposende



SERVIÇO DE URGÊNCIA/CLÍNICA GERAL

Médicos Clínica Geral:

Dr.^a Ana Maria
Dr. Cepa Carneiro
Dr.^a Cidália Camarinho
Dr.^a Júlia Amorim
Dr. Lemos Costa
Dr.^a Maria da Luz
Dr. Romano
Dr. Sérgio Cardoso

SERVIÇO DE CONSULTAS EXTERNAS

Médicos Especialistas:

Anestesiologia

Dr. Carlos Ferreira
Dr.^a Cristina Losa

Cardiologia

Dr. Luís Bastos

— 2.^a, 3.^a e 4.^a-Feiras, das 15 às 20 horas

Cirurgia Geral

Dr. António Canedo
Dr. João Amândio

— 4.^a-feira, às 17 horas

Endocrinologia

Dr.^a Ângela Magalhães

— Sábados, das 15 às 17 horas

Endoscopia

Prof. Dr. Jorge Maciel

— 4.-Feira, das 14,30 às 17 horas

Ginecologia/Obstretícia

Dr. Juvenal Silva
Dr.^a Ana Branca Silva
Dr. Pedro Tiago Silva

— 4.^a-Feira, das 14,30 às 20 horas

Neurocirurgia

Dr. António Cerejo

— 2.^a-Feira, das 17,30 às 19,30 horas

Ortopedia

Dr. António Barreto

— 6.^a-Feira, das 14 às 18 horas

Dr. Carlos Matias

— 3.^a-Feira, das 10 às 13 horas

Dr. João Eduardo Areias

— 5.^a-Feira, das 14,30 às 18 horas

Otorrinolaringologia

Dr. Angelino Barroso

— 2.^a e 4.^a-feira, das 14 às 16 horas

Psiquiatria

Dr. António Cepa

— 6.^a-Feira, das 16 às 20 horas

Dr. Nuno Losa

Dr. Sá e Melo

— Sábados (alternad.), das 10 às 13,30 h.

Reumatologia

Dr.^a Céu Maia

— Sábados (quinz.) às 15 horas

Urologia

Dr. João Magalhães Queirós

— 4.^a-Feira, das 17,30 às 19 horas

Marcação de consultas:

De 2.^a a 6.^a-feira, das 8 às 20 horas.

Novo Conselho Directivo na Escola Secundária Henrique Medina

A Escola Secundária Henrique Medina tem novo Conselho Directivo, que tomará posse no fim deste Ano Lectivo, 1994-95.

O actual C. D. da Escola Secundária, eleito por dois anos, está a terminar o seu programa e o prazo do seu mandato. Para os substituir, surgiram duas listas que, após o acto eleitoral do dia 25 de Maio, deu a vitória à lista A, de que fazem parte os professores, David Gonçalves Simões Barbosa, Ernestina Maria os Santos Falcão (que fazia parte do C. D. anterior), Isabel Martins Viana de Paula Monteiro, Joaquim Alves Vinha e Maria Teresa de Sousa Afonso.

Abertos a sugestões, apresentaram já alguns objectivos do seu programa: apostam na qualidade do ensino-aprendizagem marcados pela compreensão, tolerância e solidariedade; pretendem dinamizar todos os recursos humanos e técnicos, desde a escola até à autarquia e forças vivas de Esposende, de forma a otimizar todos os espaços e serviços; querem continuar todos os projectos iniciados pelos antecessores que tenham interesse para os alunos e meio escolar.

Para os professores que, conhecedores dos problemas que atravessa o Ensino em Portugal, assumem a responsabilidade de gerir e desenvolver a dinâmica da Escola Secundária do nosso concelho, «Jornal de Esposende» augura as maiores venturas.

Conferência sobre a SIDA

O Lions Clube de Esposende levam a efeito no próximo dia 3 do corrente, pelas 21,30 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência subordinada ao tema — SIDA — realidade da epidemia, tendo como conferencista a Dr.^a Helena Gomes.

No âmbito desta problemática serão tratados assuntos como o grupo de risco, a toxicod dependência, transmissão da doença e evolução da mesma, problemas sociais inerentes à doença e, sobretudo, a prevenção.

FALECIMENTOS

DR. ARMANDO AUGUSTO DE BARROS

Faleceu no passado dia 16 de Maio, no Hospital de Matosinhos, onde se encontrava internado há cerca de seis meses, em estado de coma, Dr. Armando Augusto de Barros, médico, com 81

anos de idade, deixando viúva D. Hermínia Henrique da Silva Nobre Maeira de Barros.

O falecido residia em Vila Nova de Gaia, tendo familiares residentes nesta cidade, incluindo o seu filho João António, funcionário dos SMAS.

O seu funeral realizou-se no dia 18, após Missa de corpo presente na Igreja Matriz, sendo sepultado no Cemitério Municipal, em jazigo de família.

MARIA DOS ANJOS ALVES MIQUELINO

No dia 18 de Maio último faleceu no Hospital de Barcelos, onde se encontrava internada, Maria dos Anjos Alves Miquelino, de 79 anos de idade, natural desta cidade, onde residia na Rua da Central. A falecida era viúva de Manuel Gomes Medanha.

O funeral realizou-se no dia 20, da Igreja da Misericórdia para o Cemitério Municipal, após celebração de Missa de corpo presente.

«Jornal de Esposende» apresenta a todos os familiares sentidos cumprimentos de pesar.

ESCUTEIROS de novo em festa

O Agrupamento CCCI do CNE, desta cidade, celebrou o seu 28.º aniversário, com novas promessas, no passado dia 28 de Maio.

Por seu lado os antigos escuteiros, reuniram-se no



mesmo dia e decidiram dar início à Fraternidade Nun'Alvares.

Para não perder o hábito estiveram presentes no Fogo do Conselho e deram um sinal da sua graça.

Para já fica a promessa de que nos dias 16 e 17 de Julho se realizará um acampamento e no próximo dia 17 de Junho um raide de bicicleta. Esperemos pelos resultados. Boa caça!

LIONS DE PARABÉNS

Com a presença de muitos companheiros vindos dos diversos clubes do Norte de Portugal, nomeadamente da vizinha cidade de Barcelos, clube padrinho, de outros convidados, o Lions Clube de

Esposende festejou o seu oitavo aniversário no dia 12 do Maio passado.

O jantar de aniversário que decorreu sob a presidência de Manuel Joaquim Peres Filipe e que se pautou pela alegria e boa disposição dos convivas, contou com a presença do actual Governador do Distrito 115 e do presidente do Clube Leo, Luís Quinta e Costa.

Depois de um ano de actividades de serviço social, cultural e recreativo, em que a Direcção formada pelos companheiros Peres Filipe, José Carvalho e Serafim Torres deram o «tudo por tudo» para dinamizar o clube, o Lions Clube de Esposende prepara-se para programar um novo ano lionístico, sob a presidência de Fernando Ribeiro Fonseca, companheiro fundador e residente em Palmeira de Faro.

PASSA-SE

LOJA EM FÃO.
Papeleria, Livraria, Bijotaria e Club Vídeo.
Telef. 98 29 74.

JORNAL DE ESPOSENDE

Publicidade:

Jornal de Esposende,
Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N.
Apartado 32

Telef. 963698 — 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins
Alexandre Silva da Costa
Abel Garcia Cardoso
Fátima Maria Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana (Fonteboa e Rio Tinto)
Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gemeres)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhas)
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres
Dr. António Nogueira A. Pereira
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Dr. António Martins de Oliveira
Francisco José M. Monteiro
Dr. João Viana Antunes
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Dr. Manuel A. Penteado Neiva
Piedade Enes Silva
Altamiro Almeida Marques
José Costa
João do Minho
Eng.º João Pereira de Barros

Publicidade:

Manuel Pereira da Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Composição e Impressão:

Editora Poveira, L.da — Telef. 622257
4490 Póvoa de Varzim

Assinaturas:

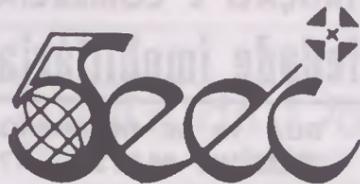
De Amigo (mínimo) . . . 2.500\$00
Anual (país e estrangeiro) . 1.500\$00
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal:
4.200 ex.

Arciprestado de Esposende na Evangelização do Além-Mar Português

Por absoluta falta de espaço não nos é possível publicar reportagem sobre o acontecimento, que faremos no próximo número.



ANTAS

MANUEL ALVES CASEIRO

Pela Junta de Freguesia

A Junta de Freguesia informa que em Outubro próximo vai funcionar junto da escola da Guilheta uma cantina escolar para se instalar uma cozinha destinada a dar apoio às crianças que frequentam a referida escola. Será uma bela coisa que muito irá ajudar crianças e pais.

Prolongamento do Cemitério

Já começou o aterro da parte ocidental do nosso cemitério, que vai permitir o acesso àquela parte com mais facilidade.

Miséria na nossa Terra

Há dias assistimos a um funeral duma paroquiana residente no lugar de Cima, da nossa terra. A casa onde residia, se é que se pode chamar casa, era duma pobreza extrema.

Pensavamos que em Antas

já não havia situações das que nos foi dado ver. Daqui chamamos a atenção dos Serviços Sociais da Câmara Municipal para dar alguma ajuda àquela pobre gente familiares da falecida Angelina Rolo, a exemplo do que tem feito, felizmente, com algumas famílias da nossa terra. Não sabemos se aquela gente terá recorrido aos Serviços de Apoio da Câmara. Se o não fizeram, talvez por ignorância ou vergonha, que seja alguém que se aproxime daquela pobre gente.

Falecimentos

Faleceu no dia 7 de Maio, no lugar de Guilheta, onde residia, a Sr.^a Maria Amélia Alves de Carvalho, viúva, de 81 anos de idade.

— No dia 10 do mesmo mês, faleceu no lugar de Cima, onde residia e era natural, a Sr.^a Angelina Alves Rolo, solteira, 78 anos de idade.

As famílias apresentamos sentidos pêsames.

GANDRA

FERNANDO PEREIRA MARQUES

Gandra Futebol Clube na 1.ª Divisão Regional

O nosso clube assegurou a subida à 1.ª Divisão Regional de Braga, no passado dia 21 de Maio.

A festa aconteceu por toda a freguesia, com muita alegria e entusiasmo, com foguetes à mistura, pelo facto do clube ter conseguido aquilo que há vários anos vinha perseguindo, com esforço e dedicação, não só dos elementos directivos, como dos seus jogadores.

Estão pois de parabéns todos quantos trabalharam para que a subida fosse uma realidade, com bairrismo e dedicação à causa do desporto.

Um grupo de adeptos entusiasmados percorreram as ruas da freguesia e da cidade Esposende em caravana automóvel, dando largas à sua alegria pelo feito da sua equipa principal.

Progresso e desenvolvimento da Freguesia

A freguesia de Gandra será, dentro de algum tempo, um local de passagem para o aldeamento turístico da Barca, com potencialidades acrescidas no seu desenvolvimento e progresso quando for construída a marginal e se concretizar o projectado hipódromo, com capacidades para a divulgação e realização de corridas de cavalos e outras actividades equestres.

Valerá a pena passar por esta localidade, e, porque não, nela habitar, com espaços e zonas de lazer, a construir na zona ribeirinha.

Gincana automóvel

Realizou-se no passado dia 21 de Maio, uma gincana automóvel, organizada pelo Gandra Futebol Clube, com a participação de diversos pilotos e numerosa assistência a favor do mesmo clube.

Assine e divulgue JORNAL DE ESPOSENDE A INFORMAÇÃO REGIONALISTA

MAR

ANTÓNIO FERNANDO CEPEDA

Ambiente e Defesa do Litoral

A Escola Secundária Clara de Resende, da cidade do Porto, levou a cabo, em S. Bartolomeu do Mar, nos dias 29 e 31 do passado mês, uma acção sobre o Ambiente e a Defesa do Litoral.

Assim, o Clube de Geografia daquela Escola instalou-se no Centro Social de Mar, desenvolvendo o trabalho no dia 29, no Monte Castro, onde abordaram temas sobre o Ambiente, com destaque para a protecção da floresta e meios de prevenção de incêndios.

No dia 30, o trabalho prosseguiu na praia de S. Bartolomeu do Mar sobre os problemas de defesa do litoral e limpeza das praias.

Foi ainda proporcionado aos jovens da Escola Secundária Clara de Resende um convívio com os jovens do Centro Social de Mar, tendo-se realizado um animado jogo de futebol que terminou empatado 1-1.

O desempate ficou acordado em data a combinar, para a cidade do Porto.

Junta de Freguesia Caminho do Cantinho

Do lado Norte, o Caminho do Cantinho foi substancialmente alargado, mercê da cedência do Sr. José dos Santos Martins Capitão, residente no Brasil.

A Junta de Freguesia retirou as pedras antigas e levantou um muro -novo, tornando o caminho mais largo com vista ao futuro.

Pena é que não seja possível fazer o mesmo trabalho do lado Norte, para que o caminho fique perfeitamente transitável em toda a sua extensão.

Cabe aqui uma palavra de apreço ao Sr. José dos Santos Martins Capitão, que, apesar de residir longe, no Brasil, compreendeu o quanto era importante para a freguesia o alargamento do referido caminho, e, então, não pôs obstáculos, permitiu que na sua propriedade se procedesse a um considerável alargamento, cedendo uns bons metros de terreno ao domínio público.

FONTE BOA

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

Associação de Pais e Encarregados de Educação

No domingo, dia 14 de Maio, a Associação de Pais da Escola de Fonteboa, levou a efeito um domingo desportivo e recreativo, com provas de atletismo e cantares ao desafio, e no final um sorteio de rifas.

Este convívio teve por finalidade incentivar as nossas crianças a participar em actos culturais e recreativos.

As rifas foram para angariar fundos para a Associação que se encontra a apoiar a área escola, conjuntamente com as professoras, num projecto de constituição de um rancho infantil, encontrando-se a mesma associação a confeccionar os respectivos trajes, réplica dos que se usavam na freguesia há cerca de cem anos, a exibir em festa a realizar no último dia de escola.

Nas provas realizadas foram oferecidas camisolas estampadas, bonés, esferográficas, porta-chaves, taças e medalhas, com o apoio da

firma Estufas Minho e dos industriais e comerciantes da localidade, tendo-se obtido as seguintes classificações:

1.ª classe, Masculino, Paulo Sérgio; feminino, Helena Manueia Ferreira.

2.ª classe, masculino, Marco Paulo Gonçalves Vasco; feminino, Sandra Barbosa.

3.ª classe, masculino, Rui Santil; feminino, Gorete Vasquinho.

4.ª classe, masculino, Jorge Manuel Torres; feminino, Luciana Grilo.

Assembleia Geral

Realizou-se no passado dia 14 de Maio a Assembleia Geral da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Fonteboa, para deliberar sobre a entrada de novos sócios, em número de sete, e debater assuntos de interesse para a colectividade.

Foi lida e aprovada a acta da reunião anterior, admitidos os sócios propostos e analisadas algumas questões sobre a vida do clube.

PALMEIRA DE FARO

FESTAS DE SANTO ANTÓNIO 800 anos do nascimento do Santo Português

Como aliás divulgamos em JE, as paróquias e freguesia de Palmeira vão realizar de 9 a 18 do corrente, as tradicionais festas do padroeiro Santo António, desta feita comemorando os 800 anos do seu nascimento.

As festividades terão, pois, outros atractivos e maior significado não só para a localidade como para todo o concelho que se espera participe activamente, sob o ponto de vista religioso e profano.

De salientar uma exposição de imagens de Santo António, no Museu Municipal e conferência sobre o Santo, bem como Feira Medieval, precedida de Cortejo Etnográfico e Eucaristia Solene, presidida por D. Jorge Ortiga, Bispo Auxiliar de Braga.

Aqui fica o programa completo das festas para o corrente ano:

De 9 a 17 de Junho, às 21

da festa, com a participação das paróquias do norte do concelho, assim distribuídas:



Dia 9, Curvos; Dia 10, Mar; Dia 11, Marinhas; dia 12,

(Continua na 4.ª página)



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda

VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE

Esposende Regional

PALMEIRA DE FARO

(Continuação da 3.ª página)

Gandra e Gemeses; dia 13, Belinho; Dia 14, Antas e Vila Chã; dia 15, Esposende; dia 16, Forjães; dia 17, Palmeira.

De 11 a 17 de Junho, exposição de imagens de Santo António, no Museu Municipal de Esposende.

Dia 13 de Junho, terça-feira, música gravada durante o dia e difusão de programas e anúncio de patrocinadores; às 22 horas, no Auditório da Sede da Junta, com ferência sobre Santo António, por um historiador de nome nacional, talvez o Padre Victor Melícias, da TVI.

Dia 14 de Junho, quarta-feira, noite popular com cantadores ao desafio: António Cabral e seu grupo de cantadores à desgarrada.

Dia 15, feriado e dia santo, música seleccionada e anúncios de patrocínios; às 15 horas, largada de balões com mensagens; às 15,30 horas, desfile de ranchos folclóricos; às 16 horas, festival folclórico, com a participação de: Rancho Regional de Fradelos, V. N. Famalicão; Rancho Folclórico de Santa Eulália, de Oliveira, Barcelos; Grupo Folclórico de Palmeira de Faro. Apresentação de Moisés Eusébio, produtor e apresentador da Rádio Mar 89.0 F.M. do programa Etnografia e Folclore aos domingos, das 9 às 11 horas; às 22 horas, primeiro Arraial Nocturno, destinado à música tradicional popular com a participação do Agrupamento Musical Canto Alegre, de Argivai, Póvoa de Varzim. No final, sessão de fogo de artifício.

Dia 16 de Junho, sexta-feira, música gravada, anúncios de patrocínio e difusão de programação; às 22 horas, segundo Arraial Nocturno, com a participação do Conjunto Típico José Mesquita, de Torre, Viana do Castelo; no final, sessão de fogo de artifício.

Dia 17 de Junho, sábado, alvorada seguida de música gravada e anúncios de patrocínios e difusão de programas; às 15 horas, Cortejo Etnográfico seguido de Feira Medieval, remontando aos tempos de Santo António; a meio da tarde, proceder-se-á

a representações teatrais alusivas à feira e leilão de produtos, como no tempo de Santo António. Doze barracas instaladas na Alameda de Santo António darão a ideia de uma Feira Medieval. Os temas são os seguintes: O tasqueiro, o linho, o mel, o boticário, o ferreiro, o gado (galinhas, porcos, coelhos e outros) que pode ser comercializado, o cesteiro, o tanoeiro e carpinteiro (pipas barricas, etc., a comercializar), os almocreves (farinha, cereais, tecidos, louça, cerâmica, a comercializar). O clero e a nobreza chegam montados nos seus cavalos ou coches; às 22 horas, terceiro Arraial Nocturno, com a presença do Conjunto Amigos Leais, de S. João de Ver, Santa Maria da Feira; às 24 horas, grande sessão de Fogo de Artifício. No final: A Vaca de Fogo, com tradição do passado nas festas. O seu significado é a luta entre o Bem e o Mal. Terá um cavaleiro (o Bem) e o Dragão (vaca, que é o Mal, a espalhar vistas para o povo).

Dia 18 de Junho, domingo, alvorada festiva com salva de morteiros; pelas 12 horas, Eucaristia Solene na Capela de Santo António, com a presença de todos os párocos do concelho e presidida por D. Jorge Ortiga, Bispo Auxiliar de Braga. Será abrihantada pelo Grupo Coral da Paróquia de Palmeira; às 14,30 horas dará entrada no recinto a Banda Musical de Oliveira, Barcelos, e a Fanfarrinha de S. Bartolomeu do Mar, Esposende; às 16 horas, serviço religioso, com Sermão e Imponente Procissão, onde se incorporarão todas as associações religiosas, com imensos figurados, todos os párocos do concelho, as autoridades civis e religiosas, locais e concelhias. Uma parte etnográfica está prevista incorporar-se também na Procissão. O Senhor Bispo, D. Jorge Ortiga, presidirá à Procissão; às 19,30 horas, despedida da Banda de Música; às 22 horas, último Arraial Nocturno, com a actuação do Conjunto Típico Peles Vermelhas, de Casal Meão, Lourosa. No final, sessão de Fogo de Artifício e será o encerramento das festas do presente ano.

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 7.ª página)



CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Seniores femininas

Esposende Andebol mantém-se na mesma divisão

Depois de ter terminado a fase final do campeonato nacional de seniores femininas, da 2.ª divisão, o Esposende Andebol teve que disputar, com o Benfica de Castelo Branco, os jogos de passagem para se apurar a segunda equipa a jogar, na próxima época, na 1.ª divisão nacional, neste escalão.

Tal como se previa, as esposendenses foram a segunda melhor equipa da 2.ª divisão e nos jogos de passagem, frente às albicastrenses, o Esposende Andebol não teve argumentos para se opor à forte equipa de Castelo Branco, tendo perdido os dois jogos com toda a naturalidade.

Assim, pelo sétimo ano consecutivo, o Esposende Andebol é campeão dos clubes que não sobem.

De qualquer forma é de

RIO TINTO

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

Carta anónima

cebeu uma carta anónima, onde eram criticadas as contatadas do Rancho Folclórico.

Lamenta-se que existam pessoas que tenham coragem em denegrir a imagem de pessoas honestas. Pena é que tais «artistas» se escondam na cobardia do seu acto, na impunidade do anonimato.

Falecimento

Faleceu no dia 15 de Maio a Sr.ª Ludovina Lopes de Miranda, com 87 anos de idade, natural e residente que foi nesta freguesia, deixando viúvo André Félix, com a idade de 90 anos.

«Jornal de Esposende» apresenta a toda a família sentidos votos de pesar.

A Junta de Freguesia re-

enaltecer a excelente época feita pelas esposendenses e pela sua equipa técnica e corpos gerentes deste popular clube.

Últimos resultados:

Campeonato nacional

Fase final

6.ª jornada (última)

Arca - Esposende, 21-23
Jogos de passagem

1.ª mão

Esp. - B. C. Branco, 12-20

2.ª mão

B. C. Branco - Esp., 24-16

Juvenis femininas

Campeonato nacional

A valorosa equipa de juvenis femininas do Esposende Andebol ficou num honroso 3.º lugar no campeonato nacional desta categoria, realizado em Gaia. Parabéns.

Resultados:

Alcoçaba - Espos., 12-18

M. Laranjeira - Esp., 21-20

Lagos - Esposende, 13-12

M. Laranjeira - Esp., 19-21

TORNEIO DE ENCERRAMENTO

A. A. DO PORTO

Juvenis femininas

Último resultado:

A. Garrett - Espos., 10-18

CAMPEONATOS DISTRITAIS

A. A. DO PORTO

Iniciadas femininas

Fase final

Último resultado:

Espos. - A. Garrett, 11-5

Infantis femininas

5.ª Onda

I Divisão

M. Laranjeira-Esp. A, 10-13

Esp. A - Rebordosa A 15-0

Vigorosa - Espos. A, 11-11

II Divisão

C. Gaia - Espos. B, 11-16

Espos. A - Vouzela, 10-20

Rebordosa B - Esp. B, 6-18

SELECÇÃO REGIONAL DE INICIADAS

A. A. DO PORTO

Três atletas do Esposende

Andebol, escalão de iniciadas femininas, Vanessa Carvalho, Ana Miquelino e Cláudia Carvalho, foram chama-

das para a selecção de iniciadas da A. A. do Porto.

Parabéns pelo seu valor.

ATLETISMO

XVIII GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DA J. U. M.

Com a presença e participação de mais de três centenas de atletas, e uma excelente organização do Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs, teve lugar o XVIII Grande Prémio de Atletismo da J.U.M., corrido nas ruas dos principais lugares de Marinhãs.

No final todos consideraram a prova muito bem organizada tendo atingido um notável êxito desportivo sendo, ao mesmo tempo, uma boa forma de organizar e promover a modalidade.

Classificação dos primeiros atletas concelhios, de cada equipa.

Benjamins masculinos

9.º Raúl Calheiros; 21.º Fernando Torres; 25.º António Silva, todos C. S. J. U. M. Por equipas, 5.º lugar, C. S. J. U. M.

Benjamins femininas

10.ª Carla Figueiredo, C. S. J. U. M.

Infantis masculinos

5.º Ricardo Silva; 14.º Helder Costa; 20.º Miguel Torres, todos C. S. J. U. M. Por equipas, 5.º lugar, C. S. J. U. M.

Iniciados masculinos

11.º Helder Calheiros; 14.º Joel Calheiros, ambos C. S. J. U. M.

Juvenis masculinos

6.º José Miguel; 9.º Nuno Miranda, ambos C. S. J. U. M.

Juniores masculinos

2.º Nuno Cepa; 5.º Gil Lousa; 6.º António Maria, todos C. S. J. U. M. Por equipas, 1.º lugar, C. S. J. U. M.

Seniores masculinos

10.º Avelino Filipe; 14.º Domingos Cepa; 15.º Paulo Ramião, todos ACARF, Forjães; 23.º Manuel Regado; 28.º Vítor Batista, ambos C. S. J. U. M. Por equipas, 3.º lugar, ACARF, Forjães.

Veteranos I

7.º Paulino Faria, A. D. E.; 11.º Fernando Quental, Acarf, Forjães.

Veteranos II

1.º Torcato Moreira; 5.º João Costa; 9.º José Carvalho; 11.º Paulo Guimarães, todos A. D. E. Por equipas, 1.º lugar, A. D. E.



MÓVEIS PASSOS, L.DA

decoração e montagem

de estabelecimentos comerciais

Lugar de Eira d'Ana

Telef. 053/963802 - Fax 053/964014

PALMEIRA DE FARO

4740 Esposende

JORNAL DE ESPOSENDE

a escola na imprensa



SUPLEMENTO

N.º 41

1 DE JUNHO DE 1995

Este Suplemento faz parte da edição n.º 319 do JE e não pode ser vendido separadamente

COORDENAÇÃO DE UM GRUPO DE PROFESSORES

UMA TARDE INESQUECÍVEL

Na tempo em que «os animais falavam», apareceu um corvo muito elegante, todo preto com bico cor-de-laranja, numa aldeia perto de Carvalhos, chamada Jasmim. Perto da casa modesta dos caseiros da Quinta de Jasmim, estava um grupo de crianças, que viram um corvo e disseram todos, menos um, o mais terrorista:

— Corvo... Corvo... Corvo... — e o Corvo respondeu:

— Correa... Correa... Olá... — e de tão espantados que ficaram, como nunca tinham visto um Corvo falar, perguntaram:

— Como te hcamas?

— O Corvo respondeu novamente:

— Fly bard... Fly bard... Fly bard...

— Oh! Oh! Enal! — exclamaram todos. Mas o mais terrorista disse:

— Quem é que nunca viu um papagaio falar?

— E todos se riram dele:

— Ah! Ah! Ah! Eh! Eh! O quê?

— Um papagaio não é? — gaguejou ele já muito envergonhado.

— Um papagaio não costuma ser preto! — exclamou a criança com ar de mais esperta.

— Mas o Corvo não costuma ter o bico cor-de-laranja.

— E todos olharam para o Corvo, que continuava a dizer olá. A criança mais terrorista era um menino pequeno, tinha aí os seus 7 anos, mas já muito alto, esperto e rabino. Tinha o cabelo preto e os olhos castanhos escuros e chamava-se Quiquo. A outra era mais calma mas também esperta. Tinha o cabelo castanho claro, os olhos verdes e chamava-se Júlio. Quando já tinham confiança com o Corvo, apareceu a mãe de uma das crianças, ou seja a mulher do caseiro e chamou-os todos para lanchar. Foi uma tarde inesquecível.

Carla Novo - 5.º F

A CRIANÇA

A criança é como se fosse uma flor que brinca em qualquer jardim. É um fruto que nasce das árvores. Existem muitas crianças no Mundo mas com imensos problemas: estão na guerra e passam fome; têm doenças contagiosas e graves; sem ter



que vestir; não têm higiene; não têm escolas para os educar e isso tudo por causa da guerra. Se nós mandássemos no Mundo fazíamos com que a guerra acabasse; que houvesse paz, roupas, comida, felicidade, escolas, hospitais, centros de saúde, etc.

Telma Sofia e Sara Martins - 5.º A

A VIOLÊNCIA NO DESPORTO

Hoje, no nosso dia-a-dia, verificamos que estamos rodeados pela violência. Ela surge na escola, na televisão, no cinema, nas manifestações várias e em certa imprensa. E isto não acontece só em Portugal, mas também no mundo inteiro.

O desporto e sobretudo o futebol, que noutos tempos era praticado num clima de festa, de alegria e de convívio entre todos os adeptos, hoje, tornou-se num espectáculo por vezes violento e degradante.

Em vez de desportivismo entre as equipas vêm-se

agressões e ouvem-se insultos.

Infelizmente por vezes o público também se comporta de forma menos correcta, chegando até a mostrar-se agressivo. Ultimamente a violência tem aumentado muito, verificando-se tragédias que fizeram com que o futebol hoje em dia tivesse menos adeptos e fosse olhado como um espectáculo que não respeita os direitos do homem.

A violência só terminará se em vez de ódio, houver entre todos respeito e tolerância.

Francisco Manuel de Melo - 6.º A



DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

O Dia Mundial da Criança é no dia 1 de Junho. O nome diz tudo: Dia Mundial da Criança, é festejado em todo o Mundo.

Neste dia, todas as crianças se reúnem com os professores e professoras e saem à rua a cantar canções de amizade e felicidade.

Ser criança
Ser criança
é pintar o mundo
de luz e esperança.

Ser criança
Ser criança
é a Primavera
de cores a florir.

Carla Maria - 5.º E

Uma vela com história

Durante as festas do Senhor Bom Jesus de Fão fui ver o jardim de pétalas de flores que é feito pelos irmãos Matias.

Eu já tinha ouvido contar a história de uma vela que está pendurada no Templo do Senhor Bom Jesus.

Esta foi oferecida por um capitão fangeiro depois de o seu navio ter naufragado nos finais do século passado.

Durante a tempestade o capitão e a tripulação pediram a protecção do Bom Jesus e este fez o milagre de os salvar.

Quando desembarcaram no Porto vieram até Fão a pedir com essa vela, tendo-a entregue com as esmolas recebidas ao Senhor Bom Jesus.

Existem outras ofertas que se chamam ex-votos, como quadros pintados e fotografias que testemunham alguns milagres que o Senhor de Fão fez aos seus devotos.

Era bom que a vela ainda durassem muitos anos para que as populações não esquecessem estas histórias de fé.

João Felgueiras - 6.º A

SE EU FOSSE... UMA COR Monumentos de Esposende

*Eu sou o verde
Verde de esperança
Que dança a balança
Nas ondas do mar.*

*Sou o vermelho
Vermelho de coração
Que vê ao espelho
A grande poluição.*

*Sou o violeta
Da borboleta
Que sobe bem alto
À procura do altar.*

*Sou o castanho
Da terra escura
Que murmura
A grande solidão.*

Adérito M. Pimenta Moreira - 6.º C

*Se há algo de belo
São os Monumentos
Que fazem parte
Dos nossos descobrimentos.*

*Lá do cimo do monte
Podemos observar
Os nossos Monumentos
Que beleza sem par!*

*São vários Monumentos
Que Esposende tem
A Igreja Matriz
O Pelourinho também.*

Diana, Mónica e Cristina - 5.º C

O PASSEIO

*Dia 23 de Junho vamos passear,
mas para isso acontecer
temos que estudar.
Saímos da escola ao amanhecer
e chegaremos ao anoitecer.*

*Vamos a Coimbra
terra dos estudantes,
mas eu lá já tinha ido antes.*

*Vamos às ruínas do tempo da Pré-História
Para nos lembrarmos de tudo aquilo
é preciso ter boa memória.*

Pedro Miguel - 5.º A



O VERÃO

*O Verão está a chegar
as férias também
o calor aproveitar,
que o Inverno já lá vem.*

*Já lá vem e depressa
como o vento a voar
se gostam do Verão
é preciso aproveitar.*

*É preciso aproveitar
com colegas p'ra brincar
aquele calor bom
que o Verão tem p'ra nos dar.*

Silvia Portela - 6.º E

PEIXARIA MARUJA, LIMITADA

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 319, de 1-6-1995)

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00665. N.º de identificação de pessoa colectiva N.º de inscrição 01. N.º e data da apresentação 01 — 95-05-04.»

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, Segunda Ajudante, CERTIFICA, que entre MARIA ALICE RIBEIRO DE CARVALHO e MARIA DA CONCEIÇÃO RODELO ALVES PEREIRA, ambas solteiras, maiores e residentes no Lugar de Cedovém, Apúlia, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «PEIXARIA MARUJA, LIMITADA», e tem a sua sede na Rua dos Sargaceiros, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende.

Parágrafo único — A sociedade poderá, por simples deliberação da gerência, transferir a sede para outro local, dentro do mesmo concelho, ou para concelhos limítrofes, bem como criar, mudar ou extinguir sucursais, agências, delegações ou outras formas de re-

presentação local, quer no país, quer no estrangeiro.

ARTIGO SEGUNDO

O seu objecto consiste no comércio a retalho de peixe, crustáceos e moluscos.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada uma das sócias Maria Alice Ribeiro de Carvalho e Maria da Conceição Rodelo Alves Pereira.

ARTIGO QUARTO

Um — Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos que esta carecer, nos conlções que forem deliberadas em Assembleia Geral.

Dois — A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares de capital, até ao décuplo do capital social, nas condições deliberadas em Assembleia Geral e com o acordo unânime dos sócios nas proporções das suas quotas.

ARTIGO QUINTO

Um — A gerência da sociedade será exercida por ambas as só-

cias, que desde já são nomeadas gerentes.

Dois — Estão incluídos nos poderes de gerência os de comprar, vender e permutar veículos automóveis de e para a sociedade.

Três — Para vincular a sociedade em todos os actos e contratos é necessária a assinatura conjunta de ambas as gerentes.

Quatro — Por deliberação em Assembleia Geral podem ser designados gerentes pessoas estranhas à sociedade, nas condições aí fixadas.

Cinco — É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em letras de favor, fianças, abonações e outros actos alheios aos interesses da sociedade.

ARTIGO SEXTO

Um — É livre a cessão de quotas entre sócios, cônjuges e entre descendentes ou ascendentes.

Dois — A cessão de quotas a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade, à qual em primeiro lugar e aos sócios em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

ARTIGO SÉTIMO

Um — A sociedade poderá amortizar qualquer quota se a mesma

for objecto de adjudicação, venda, arresto, penhora ou arrolamento ou outra forma de apreensão, seja em processo fiscal, judicial ou administrativo.

Dos — Sem prejuízo do disposto no n.º 2, do artigo 235.º do Código das Sociedades Comerciais, a amortização será efectuada pelo valor que a quota tiver no momento da deliberação da amortização constante do balanço então aprovado e para o efeito elaborado.

ARTIGO OITAVO

Um — Em caso de morte, interdição ou inabilitação de qualquer sócio a sociedade continuará com os sobreviventes e com os herdeiros do falecido, que nomearão um que a todos represente na sociedade, ou com o representante legal do sócio interdito ou inabilitado.

Dois — Se os herdeiros do sócio falecido ou representante legal do sócio interdito ou inabilitado não pretenderem continuar na sociedade, esta terá de amortizar a quota, adquiri-la ou fazê-la adquirir por sócio ou terceiro.

ARTIGO NONO

Aos lucros líquidos anualmente apurados, se os houver, depois de

retiradas as percentagens legalmente fixadas para reservas, ser-lhes-á dado o destino que vier a ser deliberado em Assembleia Geral.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a quatro.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 11 de Maio de 1995.

A Segunda Ajudante,

a) Maria Manuela Amaro Marques

(«Do Jornal de Esposende»,
n.º 319, de 1-6-1995)



TRIBUNAL DE CÍRCULO
DE SANTO TIRSO

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

EXECUÇÃO DE SENTENÇA
N.º 22/A/94

EXEQUENTE: JOÃO DE SOUSA LOPES — Soc. Dist. de Prod. Alimentares, L.da, com sede na Rua D. Sancho I, n.º 8 a 10, V. N. DE FAMILIÇÃO.

EXECUTADO(a); MANUEL CARVALHO FERREIRA, residente no Lugar da Eira, Palmeira, ESPOSENDE.

O DOUTOR MANUEL JOSÉ CAIMOTO JÁCOME, Juiz de Direito da 2.ª Secção do Tribunal de Círculo de Santo Tirso:

FAZ SABER que na execução acima indicada correm éditos de VINTE DIAS, contados da data da segunda e última publicação do anúncio CITANDO os credores desconhecidos do(a) Executado(a) acima identificado(a) para no prazo de DEZ DIAS, posteriores àqueles dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução referida, desde que gozem os seus bens penhorados.

Santo Tirso, 24 de Abril de 1995.

O Juiz de Direito,

a) Manuel José Caimoto Jácome

O Adjunto,

a) Vítor Manuel Barata Delgado

VENDE-SE

Uma cama de casal, e duas caminhas de criança com grades, em madeira; as três com os respectivos colchões; em bom estado, por 10.000\$00 cada. Vendem-se em conjunto ou em separado.

Contactar telef. 961155. positado na pasta respectiva. taria, dedicou e ofereceu es-

MIGUEL DE VASCONCELOS

(Continuação da 8.ª página)

na UE não poderia ter sido feita em mais etapas, sem anular ou queimar fases de integração, necessários à recuperação de dezenas de anos de isolamento, seguidas de excessos revolucionários, com consequências permanentes?

— não teria sido possível acautelar os esforços de remodelação e reconversão agrícolas necessários à subsistência mínima do país, à ocupação e ordenamento inteligentes do solo, por forma a não termos o abandono dos campos por um lado e a concentração da miséria em torno das grandes cidades?

— por que se iniciou uma política de reestruturação das pescas, para acabarmos em abates sucessivos da frota pesqueira, a sujeição de interesses particulares em nome de uma política «comum» de pescas, que vai criando mais bolsas de pobreza e desemprego,

— por que há dois critérios e duas medidas para o financiamento de novos investimentos na indústria, um para os investigadores estrangeiros, e outro para os nacionais, que nem sequer dispõem de créditos bonificados e facilidades de acesso ao mesmo?

— e finalmente (last but not the least), por que é que não se desenvolveu um projecto nacional com o apoio da massa cinzenta nacional de todos os quadrantes, onde

se desse o relevo devido à educação e à cidadania (ou formação democrática ou o que lhe queiram chamar), preterindo-o a uma lógica de enriquecimento pelo enriquecimento, sem qualquer critério de valores ou balizamento moral, que acabou por levar ao descrédito da classe política por um lado, e ao oportunismo mais rasteiro, pelo outro?

Se Miguel de Vasconcelos trocou o interesse nacional pelos favores de Castela, outros houve ao longo da nossa história que procederam de modo semelhante, invertendo a escala de valores, e pondo à frente do País os seus interesses particulares, chamassem-se eles fortuna, poder, votos, ou outra coisa qualquer.

Quem, em consciência, face a todos estes aspectos negativos do nosso desenvolvimento, que mancham e procuram abafar o que de bom tem sido feito, não teme que um qualquer Miguel de Vasconcelos apareça a defender interesses que não são os nossos, hipotecando de vez a nossa sobrevivência como Nação que, apesar dos limites criados pela globalização mundial que estamos a viver, deve ser mantida soberana e independente para os nossos filhos, tal como a recebemos de nossos pais?

12 de Maio de 1995

JOÃO DE BARROS

OLARIA DE FORJÃES, LIMITADA

(«Do Jornal de Esposende»,
n.º 319, de 1-6-1995)

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00664. N.º de identificação de pessoa colectiva N.º de inscrição 01. N.º e data da apresentação 05 — 95-05-04.»

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, Segunda Ajudante, CERTIFICA que entre MARIA CAROLINA FARIA DA COSTA RIBEIRO, solteira, maior; e MARIA DA GRAÇA RIBEIRO FERNANDES ALVES, casada com Manuel António Almeida Alves, na comunhão de adquiridos, ambas residentes no Lugar da Igreja, Forjães, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «OLARIA DE FORJÃES, LIMITADA», e tem a sua sede no Lugar da Igreja, na freguesia de Forjães, do concelho de Esposende.

Parágrafo único — A sociedade poderá, por simples deliberação da gerência, transferir a sede para outro local, dentro do mesmo concelho, ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir filiais, dependências ou outras formas de representação.

ARTIGO SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste na fabricação de artigos de ornamentação de faiança, porcelana e grés fino, fabricação de louça, servindo para conter ou nela se prepararem alimentos sólidos ou líquidos; de louça ornamental; de louça sanitária e respectivos acessórios; de porcelana e grés finos

para fins electrónicos; de azulejos e respectivos acessórios; de ladrilhos de porcelana ou de grés fino vidrado ou não; de mosaicos de porcelana ou de grés finos vidrados ou não e mosaicos de faiança vidrados.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada uma das sócias Maria Carolina Faria da Costa Ribeiro e Maria da Graça Ribeiro Fernandes Alves.

ARTIGO QUARTO

A sociedade é administrada e representada pela sócia, Maria da Graça Ribeiro Fernandes Alves, que desde já é nomeada gerente, sendo suficiente a sua assinatura para vincular a sociedade em todos os actos e contratos.

Um — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar quaisquer bens móveis, celebrar contratos de locação financeira e contraírem financiamentos, destinados à prossecução dos seus fins e, ainda, tomar de arrendamento ou trespasse locais destinados ao exercício da sua actividade.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 11 de Maio de 1995.

A 2.ª Ajudante,

a) Maria Manuela Amaro Marques



Sede : Igreja - Forjães - Telef. 871521 - Fax 872622

4740 ESPOSENDE — PORTUGAL

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão B (Zona Norte)



INFESTA, 3 — ESPOSENDE, 3

A manutenção está ganha!!!

Jogo no Estádio Moreira Marques, em S. Mamede de Infesta.

Árbitro: Júlio Viegas, de Leiria.

As equipas alinharam:

INFESTA — Bruno; Reis (Torça 83'), Miguel, Formoso e Alfredo; Sérgio, Carlitos, Teixeira (Filipe 88') e Romeu; Moura e José Augusto.

ESPOSENDE — Lourenço; Vasco, Augusto, Caxina e Rogério; J. Jorge, Vale (Penteado 63'), P. Teixeira e Jó; Petrôleo (Zé Miguel 84') e Alberto.

Ao intervalo: 2-1.

Marcadores: Rogério 1'; Moura 34 e 39'; Sérgio, 43'; Petrôleo 77'; e Penteado 87'.

A equipa encarnada da foz do Cávado, com este empate a três bolas, conquistou a desejada manutenção na II Divisão Nacional B.

Com determinação e vontade a equipa de Esposende logo no primeiro minuto, por intermédio de Rogério, marcou, avisando assim o clube da casa de que não estava ali para cumprir calendário. Os visitados sentiram bem o aviso, e então lançaram-se mais na ofensiva, pois, não tinham nada a perder, e ainda na primeira parte chegaram à situação de vencedores. O guardião Lourenço contribuiu para o volte-face, com dois grandes «Perus». A formação da foz do Cávado voltou à carga, a insatisfação era grande, e conseguiu, de facto, virar os acontecimentos, chegando a estar a ganhar por 2-3. O Infesta voltou a ir mais à frente à procura do golo do empate. Quando faltava um minuto para terminar o encontro o ponta de lança mamedense Moura conseguiu.

Ambas as equipas proporcionaram um bom espectáculo e a arbitragem de Júlio Viegas esteve à altura desse grande espectáculo.

ESPOSENDE, 1 — LEIXÕES, 0

Vitória para reforçar a manutenção

Jogo realizado no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende.

Árbitro: Joaquim de Jesus, de Aveiro.

As equipas alinharam:

ESPOSENDE — Lourenço; David, Augusto, Caxina e Rogério; J. Jorge, Jó e Vasco; P. Teixeira, Petrôleo (Rui 85') e Alberto (Penteado 75').

LEIXÕES — Correia; Alexandre, Mozer, Justiniano e Néné; Zé António (Noverça 45'), Jean e J. Augusto (Paulinho 63); J. Manuel, Alain e Fanguero.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Petrôleo, aos 65 minutos.

O conjunto esposendense empenhou-se para sair vitorioso deste encontro. Tratava-se do último jogo na sua casa e por isso queria despedir-se da sua massa associativa oferecendo-lhes uma vitória, vitória que simultaneamente confirmava a manutenção. O Leixões tentou durante largos minutos contrariar as intenções dos homens da foz do Cávado sem nunca o terem feito com a precisão desejada pelos homens de Matosinhos.

O guardião Lourenço teve uma tarde tranquila, mais trabalho teve o guardião Correia, que fez defesas muito apertadas. Aos 52 minutos poderia ter sofrido o primeiro golo, após a marcação de uma grande penalidade, que Paulo Teixeira atirou de maneira a que Correia defendesse. A «máquina» encarnada não afrouxou e continuou com bastante ritmo para marcar, o que viria a acontecer aos 65 minutos. Petrôleo aproveitou ressalto de um remate de Rogério para marcar o único golo da partida. Devemos salientar o apoio da massa associativa, principalmente o grande grupo jovem que se posicionou por detrás da baliza do guarda-redes do Leixões. Boa arbitragem.

LOUSADA, 0 — ESPOSENDE, 0

Abel Cardoso

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão (Série A)

Marinhas falha a subida à penúltima jornada!

Depois de ter feito um campeonato a todos os títulos notável e, justificadamente, ter-se assumido como sério candidato à subida de divisão, o F. C. de Marinhas viu gorar-se essa merecida possibilidade na penúltima jornada do campeonato.

De facto, depois de ter conseguido tantos e tão bons resultados, particularmente fora do seu ambiente, e após duas excelentes vitórias consecutivas, em Pevidém e nas Marinhas, frente ao guia da classificação, todos esperavam que os marinheiros pudessem ultrapassar, vencendo a equipa de Vila Pouca e assim manter intactas as aspirações de ascender à II Divisão B.

Porém, os transmontanos também careciam de pontos para fugirem à despromoção e, por via disso, bateu-se com valentia face aos marinheiros e não lhes deram quaisquer hipóteses de pontuar.

Assim, desmoronou-se um sonho lindo vivido por todos os bons marinheiros, principalmente a partir da altura em que a sua equipa se assumiu como uma das mais fortes desta série A.

Resta a consolação de o F. C. de Marinhas ter realixado um campeonato que excedeu todas as expectativas e felicitar os intervenientes pela honrosa classificação alcançada.

Últimos resultados:

Marinhas — Amares, 2-1
Vila Pouca — Marinhas, 3-0
Marinhas — Amares, 2-?

Classificação final:

1.º Sandinense, 45 pontos; 2.º Santa Maria, 45 pontos; 3.º Merelinense, 44 pontos; 4.º Marinhas, 42 pontos.



Campeonat. Distritais da A. F. de Braga

GANDRA F. C. ÚNICA EQUIPA A SUBIR

Terminaram os campeonatos distritais da A. F. de Braga (excepto a fase final de iniciados) e todas as equipas concelhias estão de parabéns, particularmente o Gandra F. C. que subiu da 2.ª à 1.ª divisão distrital.

Assim, na Divisão de Honra, tanto o Apúlia como o Fão garantiram a manutenção tão desejada, embora para isso tivessem que lutar até aos últimos minutos.

Na 1.ª divisão, o Forjães e o Vila Chã, ao classificarem-se nos 5.º e 6.º lugares, obtiveram excelentes posições, em consequência do bom campeonato realizado.

Na 2.ª divisão, como atrás referimos, os parabéns vão redobrados para o Gandra F. C. que, ao classificar-se em 3.º lugar na sua série, e sendo o melhor dos três terceiros classificados, adquiriu, com mérito e justiça, o direito de ser repescado para, na próxima época, integrar o conjunto das equipas da 1.ª divisão distrital da A. F. de Braga.

Ainda nesta divisão, o Estrelas do Faro posicionou-se a meio da tabela classificativa, enquanto o brioso Antas só na última jornada garantiu a manutenção.

No escalão de juniores — 1.ª divisão — os representantes do Marinhas e da A. D. E. também fizeram um óptimo campeonato e lograram alcançar posições honrosas, respectivamente o 4.º e 5.º lugares.

Aos iniciados falta ainda uma jornada, mas pode, desde já, realçar-se a boa prestação do Marinhas.

Em infantis, concluiu-se a Prova Extraordinária, tendo as três equipas concelhias feito o possível por engrandecer a prova.

Últimos resultados:

DIVISÃO DE HONRA

30.ª jornada (última)

Celoricense - Apúlia, 3-2
Fo - Realense, 2-0

Classificação final:

1.º Delães, 49 pontos; 10.º Apúlia, 26; 12.º Fão, 25.

I DIVISÃO

30.ª jornada (última)

Brufense - Forjães, 3-1
Vila Chã - Telhado, 3-0

Classificação final:

1.º Bairro da Misericórdia, 46 pontos; 6.º Vila Chã, 34; 7.º Forjães, 34.

II DIVISÃO

30.ª jornada (última)

Arnosos - Gandra, 3-1
Remelhe - Antas, 0-4
Fragoso - E. do Faro, 1-0

1.º Arnosos, 47 pontos; 3.º Gandra, 41; 8.º Estrelas do Faro, 27; 13.º Antas, 23.

JUNIORES - 1.ª Divisão

33.ª jornada

Espos. - Ginásio da Sé, 4-1
Marinhas - Brieteiros, 1-1

34.ª jornada

Á. da Graça - Espos., 2-2
Nogueir. - Marinhas, 2-2

Classificação final:

1.º Amares, 57 pontos; 4.º Marinhas, 42; 6.º Esposende, 40.

INICIADOS

Fase Final

7.ª jornada

Esposende - Vizela, 0-8
Marinhas - Merelin., 1-0

8.ª jornada

Guimarães - Espos., 10-0
Vizela - Marinhas, 3-0

9.ª jornada (penúltima)

Gil Vicente - Espos., 3-2
Marinhas - Guimarães, 1-2

INFANTIS

Prova Extraordinária

8.ª jornada

Espos. - Marinhas, 2-2
Gil Vicente - Est. Faro, 9-0

9.ª jornada

S. Vicente - Espos., 1-1
Marinhas - G. Vicente, 1-8

S.ta Maria - Est. Faro, 4-0

10.ª jornada (última)

Espos. - Santa Maria, 1-4
E. do Faro - Marinhas, 1-1

II CAMPEONATO

CONCELHIO DE FUTEBOL AMADOR

Fonteboa brilhante vencedor

Terminou o II Campeonato de Futebol Amador do Concelho de Esposende e o Fonteboa foi, pela segunda vez consecutiva, o brilhante vencedor desta importante prova popular do futebol concelhio.

Está de parabéns o Fonteboa, está de parabéns o Centro Social da Juventude de Belinho pela feliz iniciativa, estão de parabéns todos os participantes pela colaboração e pelo empenhamento postos em causa.

Últimos resultados:

6.ª jornada (jogo em atraso)

A. S. Pinto - Belinho, 0-0

7.ª jornada (jogo em atraso)

Belinho - Fonteboa, 1-4

8.ª jornada

R. Moinhos - Belinho, 714
Fonteboa - A. S. Pinto, 1-0
Gemases -A. Apúlia, 0-1

9.ª jornada

Belinho - A. de Apúlia, 0-1
Fonteboa - Gemases, 1-0
A. S. Pinto-R. Moinhos, 1-0

10.ª jornada (última)

Gemases - Belinho, 1-3
Rio Tinto - Fonteboa, 1-0
A. Apúlia - A. S. Pinto, 2-1

Classificação final:

1.º Fonteboa, 17 pontos; 2.º A. de Apúlia, 13; 3.º Rio de Moinhos, 12; 4.º A. Serpa Pinto, 8; 5.º Gemases, 6; 6.º Belinho, 5.

(Continua na 4.ª página)

OFERECE-SE

Jovem para trabalhar em Esposende e arredores, com carta de condução e experiência de trabalho em grandes superfícies comerciais.

Resposta: Rua José Alpoim, Bloco A2, Ent. 4, 1.º Frente, Esposende.

ESPOSENDE E A GUERRA DA PATULEIA

1846-1847

1 - O SEU SIGNIFICADO

Por: Manuel Albino Penteadado Nelva

Este conflito teve lugar em 1847.

Após a chegada das notícias da célebre Emboscada de Belém, a população da cidade do Porto sublevou-se tendo como cabeça José Passos, então Presidente da Câmara da invicta cidade. Organizaram-se autênticos regimentos de voluntários e os adeptos do Setembrismo e formaram a Junta Provisória do Governo Supremo do Reino. Foi nomeado Presidente da Junta o General Francisco Xavier da Silva Pereira, 1.º Conde das Antas, e como Vice-Presidente o próprio José Passos. Poder-se-á dizer que durante os oito meses de guerra civil, houve instabilidade política a nível da própria Junta

e o momento foi propício para que os Miguelistas despontassem os seus ideais. Assim vamos quase que assistir ao casamento político entre Setembristas e Miguelistas o que de certa forma não agradou a algumas potências estrangeiras. Ao abrigo da Quádrupla Aliança, e como pretexto do avanço miguelista, alguns países vão invadir Portugal.

Os combates davam-se por todo o lado. Uma esquadra inglesa aprisiona mais de 4.000 homens do Conde das Antas quando estes se dirigiam, por mar, para Lisboa onde naturalmente tentariam desembarcar. Pelas fronteiras do Minho e Trás-os-Montes entram dois exércitos espanhóis e em 12 de Junho é lançado um ultimato à Junta Provisória no sen-

tido de se render. É evidente que a superioridade numérica dos exércitos, aliada a uma certa desorientação popular, levou a que a rendição fosse uma realidade. É assinada a Convenção do Gramido que numa das cláusulas previa uma certa segurança para os patuleios. Com o correr dos dias, as perseguições sucedem-se, os espancamentos e as prisões criam de novo um espírito de revolta. A paz estava novamente por um fio. Liderada pelo Marechal Saldanha, um dos homens da Patuleia, rebenta nova revolta que ficou conhecida por Regeneração.



MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

O enigma do homem não é a vida, mas o fim para que vive.

Dostoiewski

NOIVAS

Nova colecção

na

FESTIM

Largo Rodrigues Sampaio, 10

Esposende



VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE 24

JOÃO VELOZO DE MIRANDA:

CORREIO-MÓR DE ESPOSENDE

(continuação)

O Correio-Mór de Esposende morava no Quinta de Baçar quando, em 1744, tirou Carta de Brazão de Armas, sendo o seu escudo esquartelado de Mirandas, Ferreiras, Velosos e Fonsecas, que está na parede frontal da sua casa no Largo do Santuário, e é o mesmo que está no cemitério de Esposende.

Naquele mesmo ano casou com D. Brízida Maria Lopes da Fonseca de Abreo, natural da freguesia de Rio Tinto, em circunstâncias complicadas que dizem bem dos usos e costumes daqueles tempos.

É que os seus pais haviam dotado a sua Casa, designadamente a Quinta da Torre, em Baçar, na sua irmã, assim o deixando sem recursos para sustentar um estado condigno. Há documentos referindo que ele era *homem de reconhecida nobreza e se acha com empenhos e pobreza*.

Por isso casou, em segredo, noutra freguesia, tendo porém comunicado ao Arcebispo de Braga as razões que o levavam a proceder assim.

O Correio-Mór João Veloso, deixou geração.

Um dos seus filhos, de nome Gonçalo Veloso de Miranda, casou em Gandra, com D. Liberata Fidalgo, e foi ele que veio a herdar a Quinta de Baçar.

Deste casal foram filhos Bernardo Veloso de Miranda, Alferes de Milícias no concelho de Esposende e o Padre José Veloso, Vigário encomendado da Vila de Esposende entre os anos de 1836 e 1845, conforme refere Mons. Baptista de Sousa na sua *História Religiosa de Santa Maria dos Anjos, II Volume*, já citada nesta série de *Vultos Marcantes*. É dele o túmulo existente no cemitério de Esposende, ostentando o seu Brazão, que também o fôra de seu avô Correio-Mór, como atrás se disse.

Este chamado Correio-Mór de Esposende, foi uma pessoa a todos os títulos ilustre, embora deserddado pelo seu pai em favor de sua irmã, como atrás se disse, pelo que viveu numa relativa pobreza que o seu nascimento e a sua obra não auguravam.

Mas nem por isso deve deixar de figurar na lista que vimos fazendo dos *Vultos Marcantes em Esposende*.

MIGUEL DE VASCONCELOS

Embora correndo o risco de ser apelidado «profeta da desgraça», «velho do Restelo» e outros mimos do género, vai sendo tempo de ir colocando algumas questões ou dúvidas face ao «Portugal de sucesso» que temos,

e que vivemos no nosso dia a dia, sem o embelezamento ou a diabolização que o discurso dos políticos sugere, consoante o seu quadrante partidário.

— será que a integração

(Continua na 6.ª página)

ASSINATURA DE AMIGO

Armindo Santos Viana (Argentina)	10 000\$00
António Santos Hipólito (Apúlia)	5 000\$00
José Soares da Silva (Marinhas)	5 000\$00
Dr. Luís Vieira (Porto)	5 000\$00
Joaquim da Silva Braga (Esposende)	4 500\$00
Aires Passos Gonçalves Araújo (Belinho)	3 000\$00
Carlos Rodrigues Palma Rios (Fão)	3 000\$00
Maria de Lurdes Costa L. da Fonseca (Lisboa)	3 000\$00
Rui Avelino Pimenta Borges (Esposende)	3 000\$00
Avelino Tavares Dias (Leça da Palmeira)	2 500\$00
Júlio Meireles dos Santos (Esposende)	2 500\$00
Manuel Passos Ferreira Vicente (Esposende)	2 500\$00
Maria Margarida Terra de Sá (Esposende)	2 500\$00
Maria Prazeres Gafém S. Henriques (Apúlia)	2 500\$00



Quinta da Barca
Barca do Lago

Se ser feliz é realizar sonhos,

este é um lugar só para gente feliz

